

## PF prende no Rio Grande do Sul acusados de cometer crimes financeiros

A Polícia Federal no Rio Grande do Sul deflagrou na manhã desta quarta-feira (13/5) a Operação M. O objetivo é desarticular organização criminosa especializada em crimes contra o sistema financeiro nacional e lavagem de dinheiro.

Segundo a PF, os crimes consistiam na montagem das chamadas pirâmides financeiras, semelhantes àquelas praticadas pelo especulador norte-americano Bernard Madoff. “Em síntese, pagava-se os rendimentos de seus clientes com os valores aportados por novos clientes ou por novas aplicações de clientes antigos. Contudo, como o número de novos clientes e novas aplicações não se manteve, a pirâmide financeira entrou em colapso”, explica a PF. O montante dos golpes chega a R\$ 2 bilhões, de acordo com informações da Polícia.

Ainda segundo a PF, no Rio Grande do Sul, a quadrilha “montou uma rede de captadores que, mediante o recebimento de comissão, angariavam clientes para aplicar no esquema, com a promessa de receberem juros acima dos pagos pelo mercado”. Os federais ressaltam que “há uma grande quantidade de pessoas lesadas na sociedade gaúcha, desde pequenos investidores que se desfizeram de bens e economias para fazer a aplicação até grandes empresas.

A operação movimentou 40 policiais federais que cumprem sete mandados de busca e apreensão em Porto Alegre, Caxias do Sul e Santa Cruz do Sul e quatro mandados de prisão temporária. Os presos devem responder por formação de quadrilha, estelionato, crimes contra o sistema financeiro nacional (operar instituição financeira sem autorização e evasão de divisas) e lavagem de dinheiro.

A PF explica que a operação foi chamada de M porque “o golpe se assemelha ao aplicado pelo financista americano, cujo nome, por coincidência, tem a mesma inicial do nome da investigada e de suas empresas, ou seja, ‘M’”.

A PF omite, oficialmente, que o inspirador do nome da operação é Bernard Leon Madoff, que foi o presidente de uma sociedade de investimento que tem o seu nome, fundada em 1960 em Nova York. Esta sociedade foi uma das mais importantes de Wall Street. Em dezembro de 2008, Madoff foi detido pelo FBI e acusado de fraude. O juiz federal Louis L. Stanton congelou os ativos de Madoff. A fraude alcançou a cifra de US\$ 50 bilhões, o que fez dela a maior fraude financeira levada a cabo por uma só pessoa. *Com informações da Assessoria de Imprensa da PF.*

**Autores:** Redação ConJur